

O Meu Primeiro JEJUM



Emma G., 7 anos, Rhineland-Palatinate, Alemanha

Na semana depois do Natal, a minha mãe e o meu pai falaram comigo sobre jejuar pela primeira vez. O meu pai explicou que jejuamos para pedir ajuda extra ao Pai Celestial

ou para Lhe dizer que estamos extremamente gratos. Decidi jejuar para o meu irmão bebé se sentir melhor, porque estavam a nascer-lhe os dentes e ele não se sentia muito bem.

Na noite antes do domingo de jejum, o meu pai ajudou-me a começar o jejum. A princípio, estava nervosa, mas ele ajudou-me a saber o que dizer quando orei. O meu pai disse-me para prestar atenção aos meus sentimentos durante o jejum. Senti-me muito bem quando fui para a cama.

Na manhã seguinte, comecei a ficar com fome. Mas tinha prometido não comer, então mantive a minha promessa o melhor que pude. Esforcei-me muito para não me queixar. E fiz atividades para me ajudar a aprender mais sobre Jesus, para não pensar só em comida. O meu pai jejuou comigo e isso ajudou muito.

Mais tarde, estava com muita fome e precisei terminar o meu jejum mais cedo do que planeei. Senti-me triste, mas os meus pais disseram que o Pai Celestial quer que tentemos. Sei que Ele nos ama e que fica feliz quando tentamos. ●